

Sporting, 1 – Benfica, 0 – Trará Rui Borges o “anti- vírus” para a súbita doença leonina?

written by O Cidadão | 30 de Dezembro, 2024





Rui Borge, o terceiro treinador na época sortinguista, parece trazer o antídoto para leões desanimados. Foto de FILIPE AMORIM/LUSA

Geny Catamo, que tinha 'bisado' no dérbi da época passada (2-1), apontou, aos 29 minutos, o tento do triunfo dos 'verde e brancos'.

Os 'leões' passaram a somar 40 pontos, os mesmos do FC Porto, segundo, que goleou em casa o Boavista por 4-0, no sábado, enquanto o Benfica, derrotado pela primeira vez na prova na 'era' Bruno Lage, ao 12.º jogo, caiu de primeiro para terceiro, com 38.



Luta intensa na área de Sporting. Foto de MIGUEL A. LOPES/LUSA

Geny Catamo voltou a decidir o dérbi , ao marcar o único golo do jogo da 16.ª jornada, devolvendo o Sporting ao comando da prova, na estreia de Rui Borges.

Quase nove meses depois de um 'bis', também em Alvalade, que permitiu aos 'verde e brancos', então orientados por Ruben Amorim, vencer por 2-1 e 'embalar' definitivamente para o

título de 2023/24, o moçambicano resolveu, desta vez, com um golo solitário, aos 29 minutos.

Mais do que recolocar os campeões nacionais na liderança do campeonato, em igualdade com o FC Porto (40 pontos), o triunfo devolveu à equipa, que vai no terceiro treinador da época (já 'caíram' Ruben Amorim e João Pereira), a confiança para segurar uma vantagem mesmo quando o adversário se superiorizou nalguns momentos do encontro.

Rui Borges advertiu, na antevisão do dérbi, que a equipa iria sofrer **"dores de crescimento"** e solicitou **"atitude"** para ultrapassar os momentos em que o adversário fosse superior, e os seus jogadores corresponderam, apesar de alguns momentos de evidente ansiedade na segunda parte, o melhor período dos visitantes.



Gyokeres, "l'enfant terrible" de Alvalade, tenta passar por dois jogadores do Benfica. Foto de FILIPE AMORIM/EPA/Lusa

No seu primeiro jogo no banco, o novo técnico dos 'leões' não

hesitou em cortar com o passado recente da equipa e assumiu de imediato uma linha de quatro defesas, com Quaresma a fechar na direita e Matheus Reis na esquerda, enquanto Diomande e St. Juste preenchiam as zonas mais centrais.

Assim, Geny Catamo e Geovany Quenda davam largura à frente de ataque, onde Gyökeres continuava a ser a referência, agora com um apoio mais próximo de Trincão, enquanto Morita, regressado de lesão, e Hjulmand preenchiam o 'miolo' do terreno.

E foi o avançado sueco que esteve na origem do primeiro golo do encontro. Num lançamento lateral executado rapidamente por Quenda, ganhou o espaço nas costas de Tomás Araújo e serviu Catamo, que apareceu na área 'encarnada' livre de marcação e não perdoou, aos 29 minutos.



Geny Catamo marcou o golo solitário que deu a vitória aos "leões". Foto de FILIPE AMORIM/LUSA

Antes disso, os 'verde e brancos' já tinham tido a oportunidade mais flagrante num remate de Quenda (17 minutos),

na pequena área, ao qual o guarda-redes Trubin se opôs com qualidade. Depois, Gyökeres (40) tentou surpreender com um potente remate de meia distância, mas o ucraniano voltou a mostrar-se atento.

Na primeira parte, a equipa orientada por Bruno Lage, que colocou Amdouni no lugar de Pavlidis na frente de ataque, conseguiu equilibrar a posse de bola, mas teve dificuldades para libertar-se da pressão alta do Sporting e só conseguiu levar perigo à baliza de Israel num livre direto de Kökçü (26 minutos), que o uruguaio defendeu junto ao poste.

Ao intervalo, Bruno Lage trocou Florentino por Leandro Barreiro para dar mais fluidez à saída de bola, mas o Sporting também deixou de pressionar os adversários na sua primeira fase de construção e os 'encarnados' foram, gradualmente, aumentando a presença na área 'leonina'.

Um remate inesperado de Bah (56 minutos) obrigou Israel a defesa de recurso e o Benfica partiu para 20 minutos de forte assédio à baliza do uruguaio.

Amdouni (61 minutos) desperdiçou a melhor ocasião dos visitantes no segundo tempo, ao rematar por cima da trave, no coração da área 'verde e branca', servido numa 'segunda bola' por Otamendi, que poucos minutos depois (67), cabeceou também por cima um canto de Di Maria.

Passado o período de maior 'sufoco', o Sporting conseguiu, finalmente, reagir e começar a procurar a profundidade oferecida por Gyökeres e a explorar as transições rápidas para obrigar os rivais a maiores cautelas defensivas.



Técnico Bruno Lage era a imagem do desalento “encarnado”. Foto de MIGUEL A. LOPES/LUSA

Os ‘leões’ até podiam ter sentenciado o encontro num lance de superioridade numérica de quatro contra dois, conduzido por Geny Catamo (85 minutos), mas o moçambicano foi egoísta e tentou ‘bisar’ quando tinha dois companheiros em melhor posição.

Pouco depois foi Gyökeres (88 minutos) que também só teve olhos para a baliza, quando tinha Harder em melhor posição, mas nessa fase, com o jogo ‘partido’, o Benfica também já acusava o desgaste físico e nem no ‘chuveirinho’ conseguia colocar em risco a vitória do Sporting.

Desta forma, Rui Borges impôs a Bruno Lage a primeira derrota no campeonato desde que sucedeu a Roger Schmidt e, a uma jornada do final da primeira volta, a I Liga está ao rubro, com Sporting e FC Porto na frente (40 pontos) e o Benfica na perseguição, em terceiro lugar, com 38.